



PPRA DOCUMENTO-BASE PREVISTO NA NORMA REGULAMENTADORA NR 9 (PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS) E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

COOPERATIVA FUNXOES E XETORES SHUI LTDA.

CNPJ: 66.777.888/0001-99 - IE: 233.444.555-110

Rua 100 Saida, 234 End Mundo 90001-000
Topuord TO

Avaliação em 30 de dezembro de 1899

**RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

Por solicitação da **EMPRESA**, através dos profissionais abaixo relacionados, foi desenvolvido e implantado o PPRA inicial, **devendo a empresa dar continuidade ao programa, implementando as medidas de controle de acordo com o cronograma de ações estabelecido, bem como o seu monitoramento**, conforme preceitua a NR 9 (Portaria Nº 3.214 do Ministério do Trabalho). **Salienta-se que a partir da entrega do PPRA inicial, acompanhado de orientações, recomendações e sugestões, está em nível de decisão da empresa a viabilização e a implementação do PPRA, inclusive pelo cumprimento dos prazos estipulados**, sendo que estas medidas podem ser acompanhadas pela Gestão da Saúde Ocupacional.

Marcia Oliveira
ASSISTENTE Cód. - 7899

Pedro Paulo da Silva
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO RG -

Dra. Maria Cecília Vicente
MÉDICA DO TRABALHO CRM/SP - 3434

Katia Vicencio
FONOAUDIÓLOGA CRFa - 3456

RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO E COORDENAÇÃO NA EMPRESA

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, devendo haver uma avaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para ajustes e estabelecimentos de novas metas e prioridades sempre que necessário ou no máximo a cada 12 meses após a implantação deste.

Pedro Paulo da Silva
RG FU0001
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO



OBJETIVO DO PPRA

OBJETIVO GERAL.

Atender a NR-9 da Portaria nº 3.214 de 8/6/78, em consonância com a Portaria SSST nº 25 de 29-12-1994 do Ministério do Trabalho e Empresas que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, o “Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA”, visando preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle dos riscos ambientais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Controlar os riscos ambientais existentes no local de trabalho com adoção de medidas e ações efetivas,
- Monitorar a exposição dos trabalhadores aos riscos ambientais existentes no local de trabalho;
- Preservar o meio ambiente.

**AVALIAÇÃO DA EMPRESA****COOPERATIVA FUNXOES E XETORES SHUI LTDA. COOPFUXE**

CNPJ: 66.777.888/0001-99 Inscrição Estadual : 233.444.555-110

Endereço: Rua 100 Saida, 234, End Mundo, Topuord - TO CEP: 90001-000

Telefone: 99-3244.6677

CNAE: Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente Grau de Risco: 3

Distribuição Colaboradores por Sexo / Idade		Masculino Maior 18	Masculino Menor 18	Feminino Maior 18	Feminino Menor 18
	Não Deficientes		0	0	0
Deficientes		0	0	0	0

Descrição da Empresa

A empresa **COOPERATIVA FEINS SHUI** possui atuação centrada no comércio de artefatos para minnimizear o stress nas empresas.

Descrição Metas da Empresa**SESMT**

Em função do grau de risco e do número de funcionários, a empresa não tem obrigatoriedade de manter o funcionamento de um SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).

CIPA

Para atender a NR 5, a empresa necessita constituir uma CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) centralizada, conforme quadro abaixo:

Classificação conforme a Portaria SIT/DSST Nº 14 de 21/06/2007: Grupo C - 20.

Composição da CIPA

	Representante do Empregador	Representante dos Empregados
Membros Efetivos:	01	01
Membros Suplentes:	01	01

Descrição Serviços Terceirizados

Transporte, Segurança, Restaurante.



DEFINIÇÕES PPRA

PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS.

É o conjunto de medidas necessárias à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais inerentes à atividade produtiva, constituindo suporte à prevenção de doenças ocupacionais, acidentes do trabalho, preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

RISCOS AMBIENTAIS.

São aqueles proporcionados pelos agentes físicos, químicos, biológicos, quando presentes no ambiente de trabalho, os quais, em razão de sua natureza, intensidade, concentração e tempo de exposição podem causar danos à saúde dos trabalhadores expostos.

AGENTES FÍSICOS.

São todas as formas de energia capaz de se propagar nos ambientes e atingir os trabalhadores, podendo causar danos à saúde ou à integridade física dos mesmos, tais como: calor, frio, ruído, vibração, radiação ionizante, radiação não ionizante, pressões anormais e umidade.

AGENTES QUÍMICOS.

São substâncias ou produtos de origem orgânica ou mineral, naturais ou artificiais, geradas e dispersas nos ambientes pelas mais variadas fontes, que podem penetrar no organismo dos trabalhadores por inalação, absorção cutânea ou ingestão, e causar danos à saúde e/ou integridade física dos mesmos, sob a forma de poeiras, névoas, gases, vapores ou outras substâncias, compostas ou produtos químicos em geral.

AGENTES BIOLÓGICOS.

São todos os vírus, bactérias, protozoários, fungos, parasitas ou bacilos, que podem penetrar no organismo dos trabalhadores por meio do aparelho respiratório, contato com a pele, trato digestivo e que podem causar danos à saúde dos trabalhadores.

EPI - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

É todo meio ou dispositivo de uso exclusivamente pessoal, destinado a neutralizar, preservar e proteger a saúde e/ou a integridade física dos trabalhadores.

EPC - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA.

Todo e qualquer equipamento utilizado para eliminar ou neutralizar os agentes agressivos ao meio laboral, visando a preservação da saúde e/ou integridade física dos trabalhadores.

ANÁLISE QUALITATIVA.

Determinação nas atividades, através de inspeção dos locais de trabalho constante nos anexos 7, 8, 9, 10 e 13 da NR-15.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA.

Determinação nas atividades que se desenvolvem com o objetivo de:

- comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

DESENVOLVIMENTO PPRA

O PPRA será desenvolvido utilizando as informações identificadas em inspeções realizadas nos locais de trabalho, e informações trazidas pelos empregados, prepostos e proprietários das empresas.

ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS.

A etapa "Antecipação dos Riscos" envolve a análise de projetos de novas instalações, novos métodos de trabalho e novos processos de fabricação, visando a prevenção dos riscos que porventura venham a existir.



DESENVOLVIMENTO PPRA

O “Reconhecimento dos Riscos” é realizado para identificar os riscos existentes nas instalações e métodos de processos atuais, visando priorizar as medidas de eliminação, minimização ou controle dos mesmos.

O registro é realizado preenchendo-se o formulário “Antecipação e Reconhecimento dos Riscos Ambientais”.

No “Reconhecimento dos Riscos”, são identificados os riscos físicos, químicos e biológicos de cada atividade do setor inspecionado, identificando, o número de empregados expostos a cada agente ambiental, a freqüência com que o mesmo se expõe a estes riscos, os danos causados por estes agentes e a medida de controle existente.

É registrado nessa planilha o tipo de avaliação realizada (Quantitativa), o tipo de exposição e, por fim, as proteções existentes e as recomendadas.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL

É realizada empregando-se as técnicas de Higiene Ocupacional com o objetivo de quantificar e avaliar o potencial de danos dos agentes ambientais presentes na Empresa, de acordo com sua intensidade, concentração e tempo de exposição, sempre que for necessário comprovar a inexistência dos agentes identificados na etapa de reconhecimento, equacionar e dimensionar as medidas de controle adotadas, estabelecer prioridades de ações de controle, selecionar e especificar as proteções coletivas e/ ou individuais tecnicamente adequadas ao controle da exposição e levantar subsídios para o desenvolvimento do “Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO”.

AÇÕES DE CONTROLE

As medidas de controle necessárias e suficientes para a eliminação, minimização e/ou controle dos Riscos Ambientais, são tomados sempre que são verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificado risco potencial à saúde do trabalhador na etapa “Antecipação”;
- b) Identificado risco potencial à saúde na etapa “Reconhecimento / Caracterização”;
- c) Quando através de controle médico da saúde, ficar caracterizado “nexo causal” entre danos observados na saúde dos colaboradores e a situação de trabalho a que eles fiquem expostos.

As ações de controle sempre são tomadas com o objetivo de, primeiramente, eliminar através de medidas técnicas a utilização ou formação de agentes prejudiciais à saúde. Caso isto não seja tecnicamente possível, busca-se prevenir a liberação ou disseminação de agentes agressivos à saúde no ambiente de trabalho, minimizando a exposição dos trabalhadores.

O monitoramento às exposições dos trabalhadores e das medidas de controle através de avaliações sistemáticas e repetitivas, visando à introdução ou modificação de controle, sempre que necessário.

O desenvolvimento do PPRA é acompanhado através do cronograma de ações.



AGENTES ENCONTRADOS NA EMPRESA

RISCOS	AGENTES	CARACTERÍSTICAS	POSSÍVEIS DANOS	FUNÇÕES EXPOSTAS
A	ILUMINAÇÃO NOTURNA ALÓGENA			Almoxarife [00000005, 4141-05]
A	ISENTO DE AGENTES F.Q.B			Diretor [00000075]
B	SUBSTANCIAS INFECTO CONTAGIANTES	Os serviços de saúde possuem muitas áreas de insalubridade, com graduação variável que dependem de sua hierarquização e complexidade (ex. hospital terciário ou posto de saúde), do tipo de atendimento prestado (ex. atendimento exclusivo a moléstias infecto contagiosas) e do local de trabalho do profissional (ex. laboratório, endoscopia, lavanderia etc.). Os riscos de agravo à saúde (ex. radiação, calor, frio, substâncias químicas, estresse, agentes infecciosos, ergonômicos etc.) podem ser variados e cumulativos.	<NDG>	Técnico de Raio X [00000119, 3241-15]
B	VIRUS, FUNGOS E BACTERIAS			
F	CALOR	O calor é a nomenclatura atribuída à energia térmica sendo transferida de um sistema a outro exclusivamente em virtude da diferença de temperaturas entre eles. Não é correto se afirmar que um corpo possui mais calor que outro, e tão pouco é correto afirmar que um corpo possui calor; os corpos (ou sistemas) possuem energia interna e o conceito de energia interna não deve jamais ser confundido com o conceito de calor.		Auxiliar Produção [00000065, 7233-25]



AGENTES ENCONTRADOS NA EMPRESA

continuação

RISCOS	AGENTES	CARACTERÍSTICAS	POSSÍVEIS DANOS	FUNÇÕES EXPOSTAS
F	RADIAÇÃO IONIZANTE	Radiação ionizante é a radiação que possui energia suficiente para ionizar átomos e moléculas. Pode danificar nossas células e afetar o material genético (DNA), causando doenças graves (por exemplo: câncer), levando até a morte. A radiação eletromagnética ultravioleta (excluindo a faixa inicial da radiação ultravioleta) ou mais energética é ionizante. Partículas como os elétrons e os prótons que possuam altas energias também são ionizantes. São exemplos de radiação ionizante as partículas alfa, partículas beta (elétrons e prótons), os raios gama, raios-x e neutrons.	<NDG>	Técnico de Raio X [00000119, 3241-15]
F	RUIDO	Som se caracteriza por flutuações de pressão em um meio compressível. A sensação de som só ocorrerá quando a amplitude destas flutuações e a frequência com que elas se repetem estiverem dentro de determinadas faixas de valores	<NDG>	Analista de Sistemas [00000058, 2131-25] Gerente de Área [00000082, 1414-20] Técnico de Raio X [00000119, 3241-15]
Q	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS			Gerente Gestador [00000086] Auxiliar Produção [00000065, 7233-25] Motorista de Carro Pesado [00000096, 7825-10] Motorista de Empilhadeira [00000098, 7823-05]
Q	FOSFINA			
Q	POEIRA VEGETAL			Gerente de Área [00000082, 1414-20]
Q	POEIRAS TOTAIS	Poeira ambiental derivada de várias fontes.	Podem interagir com outros agentes no ambiente de trabalho, potencializando sua nocividade.	Ajudante de Apertar Parafuso [00000051, 2131-25]
Q	SILICA		Silicose (quartzo), asbestose (amianto), e pneumoconiose dos minérios de carvão.	
Q	SOLVENTE	litro incolor		Analista de Sistemas [00000058, 2131-25] Gerente de Área [00000082, 1414-20]

**AGENTES ENCONTRADOS NA EMPRESA***continuação*

RISCOS	AGENTES	CARACTERÍSTICAS	POSSÍVEIS DANOS	FUNÇÕES EXPOSTAS
Q	TRIFLURETO DE NITROGÊNIO	Efeitos críticos : Anóxia, Contaminação de Sangue, Fígado e Rins		Auxiliar Administrativo [00000063, 4110-10] Secretária PI. [00000111, 2523-05]
Q	XILENO TOLUENO			Contador [00000071, 2522-10] Gerente Gastador [00000086]
S	INEXISTENCIA DE RISCO AMBIENTAL			Secretária PI. [00000111, 2523-05]
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO			



DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR EMPRESA

SETOR	FUNÇÃO	CBO	COLABORADORES
Centro Técnico	Almoxarife	4141-05	1
	Auxiliar Administrativo	4110-10	1
	Diretor	*****	1
	Gerente Gastador	*****	1
TOTAL Centro Técnico			4
SETOR	FUNÇÃO	CBO	COLABORADORES
Distribuição	Gerente de Área	1414-20	1
TOTAL Distribuição			1
SETOR	FUNÇÃO	CBO	COLABORADORES
Eng Meio Ambiente	Analista Químico	*****	1
	Auxiliar Produção	7233-25	1
TOTAL Eng Meio Ambiente			2
SETOR	FUNÇÃO	CBO	COLABORADORES
Logística	Analista de Sistemas	2131-25	3
	Secretária Pl.	2523-10	1
TOTAL Logística			4
SETOR	FUNÇÃO	CBO	COLABORADORES
Manufatura	Analista de Sistemas	2131-25	2
	Auxiliar Produção	7233-25	4
	Contador	2522-10	1
	Motorista de Carro Pesado	7825-10	1
	Motorista de Empilhadeira	7823-05	1
TOTAL Manufatura			9
SETOR	FUNÇÃO	CBO	COLABORADORES
Raio X	Secretária Pl.	2523-05	1
	Técnico de Raio X	3241-15	1
TOTAL Raio X			2
TOTAL COOPERATIVA FUNXOES E XETORES SHUI LTDA.			22



RESUMO DE EPI POR EMPRESA

SETOR	FUNÇÃO	EPI	C.A. do EPI	Tipo
Válido para qualquer Setor	Analista de Sistemas	CAPACETE	2	E
	Analista de Sistemas	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987	11 Válido até 13/01/2015	E
	Analista de Sistemas	PROTETOR CONCHA MODELO CPP8763	12 Válido até 12/03/2014	P
	Contador	LUVA DE LATEX	1555 Válido até 12/05/2015	P
	Contador	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO	13436	E
	Diretor	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI	NAOEPI	E
	Gerente de Área	LUVA DE LATEX	1555 Válido até 12/05/2015	E
	Gerente de Área	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO	13436	P
	Gerente de Área	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG	01 Válido até 13/02/2014	E
	Gerente Gastador	LUVA DE LATEX	1555 Válido até 12/05/2015	P
	Gerente Gastador	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO	13436	E
Manufatura	Ajudante de Apertar Parafuso	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO	10578	E
	Auxiliar Produção	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO	10578	E
Raio X	Secretária Pl.	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI	NAOEPI	E
	Técnico de Raio X	LUVA DE LATEX	1555 Válido até 12/05/2015	P
	Técnico de Raio X	MACACÃO DE CHUMBO	23453 Válido até 31/01/2018	P
	Técnico de Raio X	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876	1	E

SETOR	EPI	C.A. do EPI	Tipo
Distribuição	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI	NAOEPI	E
Eng Meio Ambiente	LUVA DE PROTEÇÃO	6657	E
	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI	NAOEPI	E
Logistica	LUVA DE PROTEÇÃO	6657	E
	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI	NAOEPI	E
Manufatura	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO	10578	E
	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO	13436	E
	OCULOS DE PROTEÇÃO	4115	E
	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876	1	E
	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987	11	E



RESUMO DE EPI POR EMPRESA

continuação...

SETOR	EPI	C.A. do EPI	Tipo
Manufatura	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG	01	E
Raio X	MACACÃO DE CHUMBO	23453	E
Servico de Assistencia ao Cliente	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876	1	P
	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987	11	P
	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG	01	E

Legenda	Tipo	P = PROPOSTA E = EXISTENTE
----------------	-------------	---



FUNÇÕES POR EMPRESA

Analista de Sistemas [Código : 0000058] [CBO : 2131-25]

ATIVIDADES	<p>As atribuições e atividades servem para todos os dias, as quais deverão ser aplicadas de acordo com a necessidade do momento. Veja algumas das responsabilidades do Técnico em Segurança do Trabalho:</p> <p>Elaborar, participar da elaboração e implementar política de saúde e segurança no trabalho (SST); realizar auditorias, acompanhamento e avaliação na área; identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolver ações educativas na área de Saúde e Segurança no Trabalho; participar de perícias e fiscalizações e integrar processos de negociação. Participar da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciar documentação de SST; investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle.</p> <p>É muito importante o profissional de Segurança do Trabalho tomar conhecimento da PORTARIA 3.275 de 21 de Setembro de 1989, onde todas as atividades são detalhadas.</p>
-------------------	--

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
F	RUIDO	
Q	SOLVENTE	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
F	RUIDO	85	84 dB	Exposição Moderada		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 (Eficaz ou Eficiente)	11	320
		85	84 dB	Exposição Moderada		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR CONCHA MODELO CPP8763	12	320
		85	84 dB	Exposição Moderada		Dosimetria Ambiental para Ruído	CAPACETE (Eficaz ou Eficiente)	2	320
Q	SOLVENTE	0	345 QTD	Exposição Elevada		Espectrofotometria de Absorção Visível			480

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
F	RUIDO	AMBIENTE DE TRABALHO	AR E EQUIPAMENTOS	AUDIÇÃO	Habitual e Permanente -	84	480



FUNÇÕES POR EMPRESA

continuação...

Analista de Sistemas [Código : 0000058] [CBO : 2131-25]

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
					Não ocasional nem intermitente		

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
F	RUIDO	EPI	CAPACETE (EXISTENTE)	2
		EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 (EXISTENTE)	11
		EPI	PROTETOR CONCHA MODELO CPP8763 (PROPOSTA)	12



FUNÇÕES POR EMPRESA

continuação...

Contador [Código : 0000071] [CBO : 2522-10]

ATIVIDADES	<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Execução de análises e ensaios em materiais como óleos lubrificantes, plásticos, elastômeros, adesivos, metais e ligas, resíduos de componentes de compressores e sistemas de refrigeração; Execução de atividades relacionadas com inspeção de recebimento, controle de qualidade e desenvolvimento de materiais; Desenvolvimento e padronização de metodologias analíticas, principalmente instrumentais, como cromatografia líquida de alta pressão (HPLC), cromatografia gasosa (CG), cromatografia gasosa com espectrometria de massas (CG/MS), análises térmicas (calorimetria diferencial por varredura - DSC, termogravimetria - TGA), espectrometria no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), espectrometria por emissão de plasma (ICP); No desenvolvimento de suas atividades o profissional utilizará conceitos relacionados aos aspectos químicos de sistemas de refrigeração, principalmente interações entre gases refrigerantes, lubrificantes e demais materiais aplicados nos produtos e/ou processos de manufatura de compressores/sistemas de refrigeração.
-------------------	--

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
Q	XILENO TOLUENO	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

FÍSICOS, BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tol erância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Ex posição
Q	XILENO TOLUENO	25	456 CM3	Exposição Elevada		Quantitativa	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	13436	480
		25	456 CM3	Exposição Elevada		Quantitativa	LUVA DE LATEX	1555	480

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentra ção	Tempo Ex posição
Q	XILENO TOLUENO	MAQUINA DE CORTE	AR e ÁGUA	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	456	480

**FUNÇÕES POR EMPRESA***continuação...***Contador [Código : 0000071] [CBO : 2522-10]****MEDIDAS DE CONTROLE**

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
Q	XILENO TOLUENO	EPI	LUVA DE LATEX (PROPOSTA)	1555
		EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (EXISTENTE)	13436



FUNÇÕES POR EMPRESA

continuação...

Diretor [código 0000075]

ATIVIDADES	<p>Este profissional tem todas as funções da empresa abaixo de si, também conhecido como "chairman". Pode ser chamado de principal executivo, presidente, superintendente, diretor-geral. É a pessoa que está sempre pronta para a tomada de decisões.</p> <p>Se a empresa tiver CEO e Presidente, a função do Presidente é a mais importante.</p>
-------------------	--

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
A	ISENTO DE AGENTES F.Q.B	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
A	ISENTO DE AGENTES F.Q.B	0					NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (Eficaz ou Eficiente)	NAOEPI	0

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
A	ISENTO DE AGENTES F.Q.B	NENHUM RISCO ENCONTRADO				0	0

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
A	ISENTO DE AGENTES F.Q.B	EPI	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (EXISTENTE)	NAOEPI



FUNÇÕES POR EMPRESA

continuação...

Gerente de Área [Código : 0000082] [CBO : 1414-20]

ATIVIDADES
<p>Assegurar o cumprimento das metas de produção, dentro dos padrões de qualidade, quantidade, custos e prazo estabelecidos pela empresa.</p> <p>Planejar, organizar e supervisionar as atividades de produção, dentro das especificações e padrões de qualidade estabelecidos, visando a assegurar o cumprimento dos objetivos da empresa na área comercial.</p> <p>Supervisionar a elaboração do plano anual de metas de produção, visando à otimização dos recursos produtivos disponíveis.</p> <p>Supervisionar a elaboração dos cronogramas de fabricação, visando a garantir a melhor alocação da mão-de-obra, equipamentos e materiais.</p> <p>Supervisionar a elaboração do plano de expansão das instalações industriais, visando a assegurar o atendimento das necessidades futuras da empresa em termos de capacidade de produção.</p> <p>Participar de discussões relativas a desenvolvimento de novos produtos, por meio da interação com o departamento de desenvolvimento.</p>

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
F	RUIDO	
Q	POEIRA VEGETAL	
Q	SOLVENTE	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
F	RUIDO	85	79 dB	Exposição Moderada		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (Eficaz ou Eficiente)	01	480
Q	POEIRA VEGETAL	0	0,56789 PPM/MG	Exposição Moderada		Espectrofotometria de Absorção Visível	MÁSCARA DE PROTEÇÃO	13436	450
	SOLVENTE	0	34 QTD	Exposição Moderada		Qualitativa	LUVA DE LATEX (Eficaz ou Eficiente)	1555	345

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
F	RUIDO	AMBIENTE DE TRABALHO	AR E EQUIPAMENTOS	AUDIÇÃO	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	80	480
Q	POEIRA VEGETAL	MAQUINA DE LAVAR CUMBUCA	AR E EQUIPAMENTOS	RESPIRATORIA	Habitual e Permanente -	123	480



FUNÇÕES POR EMPRESA

continuação...

Gerente de Área [Código : 0000082] [CBO : 1414-20]

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
Q	SOLVENTE	PRODUTO DE LIMPEZA	AR e ÁGUA	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	0,56789	480

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
F	RUIDO	EPI	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (EXISTENTE)	01
Q	POEIRA VEGETAL	EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (PROPOSTA)	13436
	SOLVENTE	EPI	LUVA DE LATEX (EXISTENTE)	1555



FUNÇÕES POR EMPRESA

continuação...

Gerente Gastador [código 0000086]

ATIVIDADES	<p>Assegurar o cumprimento das metas de produção, dentro dos padrões de qualidade, quantidade, custos e prazo estabelecidos pela empresa.</p> <p>Planejar, organizar e supervisionar as atividades de produção, dentro das especificações e padrões de qualidade estabelecidos, visando a assegurar o cumprimento dos objetivos da empresa na área comercial.</p> <p>Supervisionar a elaboração do plano anual de metas de produção, visando à otimização dos recursos produtivos disponíveis.</p> <p>Supervisionar a elaboração dos cronogramas de fabricação, visando a garantir a melhor alocação da mão-de-obra, equipamentos e materiais.</p>
-------------------	--

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
Q	XILENO TOLUENO	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

FÍSICOS, BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
Q	XILENO TOLUENO	25	456 CM3	Exposição Elevada		Quantitativa	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	13436	480
		25	456 CM3	Exposição Elevada		Quantitativa	LUVA DE LATEX	1555	480

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
Q	XILENO TOLUENO	MAQUINA DE CORTE	AR e ÁGUA	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	456	480

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
Q	XILENO TOLUENO	EPI	LUVA DE LATEX (PROPOSTA)	1555
		EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (EXISTENTE)	13436

Legenda da Coluna	Risco	<p>A = ACIDENTES</p> <p>B = BIOLÓGICOS</p> <p>E = ERGONÔMICOS</p> <p>F = FÍSICOS</p> <p>Q = QUÍMICOS</p> <p>S = SEM RISCO ESPEC</p>
--------------------------	--------------	---



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Setor Centro Técnico

Funções	Jornada de Trabalho	Colaboradores
Almoxarife (CBO 4141-05)		1
Auxiliar Administrativo (CBO 4110-10)		1
Gerente Gestador		1
Total de Colaboradores Envolvidos no Setor		3

Atividades das Funções	
Almoxarife	<p>Recepcionar os materiais entregues pelos fornecedores, conferindo as notas fiscais com os pedidos, verificando quantidades, qualidade e especificações.</p> <p>Organizar a estocagem dos materiais, de forma a preservar a sua integridade física e condições de uso, de acordo com as características de cada material, bem como para facilitar a sua localização e manuseio.</p> <p>Manter controles dos estoques, através de registros apropriados, anotando todas as entradas e saídas, visando a facilitar a reposição e elaboração dos inventários.</p> <p>Solicitar reposição dos materiais, conforme necessário, de acordo com as normas de manutenção de níveis mínimos de estoque.</p> <p>Elaborar inventário mensal, visando a comparação com os dados dos registros.</p> <p>Separar materiais para devolução, encaminhando a documentação para os procedimentos necessários.</p> <p>Atender as solicitações dos usuários, fornecendo em tempo hábil os materiais e peças solicitadas.</p> <p>Controlar os níveis de estoques, solicitando a compra dos materiais necessários para reposição, conforme política ou procedimentos estabelecidos para cada item.</p> <p>Supervisionar a elaboração do inventário mensal, visando o ajuste de divergências com os registros contábeis.</p>
Auxiliar Administrativo	<p>Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparam relatórios e planilhas; executam serviços gerais de escritórios.</p>
Gerente Gestador	<p>Assegurar o cumprimento das metas de produção, dentro dos padrões de qualidade, quantidade, custos e prazo estabelecidos pela empresa.</p> <p>Planejar, organizar e supervisionar as atividades de produção, dentro das especificações e padrões de qualidade estabelecidos, visando a assegurar o cumprimento dos objetivos da empresa na área comercial.</p> <p>Supervisionar a elaboração do plano anual de metas de produção, visando à otimização dos recursos produtivos disponíveis.</p>



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Centro Técnico

continuação...

Atividades das Funções

continuação...

	Supervisionar a elaboração dos cronogramas de fabricação, visando a garantir a melhor alocação da mão-de-obra, equipamentos e materiais.
--	--

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
A	ILUMINAÇÃO NOTURNA ALÓGENA	
Q	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS	
Q	TRIFLURETO DE NITROGÊNIO	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

FÍSICOS, BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
A	ILUMINAÇÃO NOTURNA ALÓGENA (função Almojarife 00000005)	500	888 LUX	Exposição Elevada		Índice de Bulbo Úmido Termômetro			0
Q	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS (função Gerente Gastador 00000086)	0		Exposição Elevada	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	Índice de Bulbo Úmido Termômetro			0
	TRIFLURETO DE NITROGÊNIO (função Auxiliar Administrativo 00000063)	10							0

Legenda da Coluna	Risco	A = ACIDENTES B = BIOLÓGICOS E = ERGONÔMICOS F = FÍSICOS Q = QUÍMICOS S = SEM RISCO ESPEC
--------------------------	--------------	--



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Sector Distribuição

Informações sobre Local de Trabalho	
Área e Pé Direito	Área = 30, Altura Pé Direito = 0
Descrição de Atividades do Local	Gerencia administrativa da cooperativa.
Descrição Física do Local	Piso cerâmico, forro em pré-laje, lateral (paredes) em alvenaria, iluminação natural por porta e janelas do setor, iluminação artificial por lâmpadas fluorescentes, ventilação artificial através de ar condicionado e ventilação natural com porta e janelas dos locais de trabalho, área do setor de aproximadamente 30m².
Maquinário Existente	Computador, impressora, calculadora, telefone, balança, material de expediente.

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tol erância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Ex posição
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	80	56,3 dB	Contato desprezível ou inexistente		Dosimetria Ambiental para Ruído	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (Eficaz ou Eficiente)	NAOEPI	480

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Ex posição
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	AMBIENTE DE TRABALHO	AR	AUDIÇÃO	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	56,3	480

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	EPI	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (E)	NAOEPI



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Distribuição

continuação...

Legenda da Coluna	Risco	A = ACIDENTES B = BIOLÓGICOS E = ERGONÔMICOS F = FÍSICOS Q = QUÍMICOS S = SEM RISCO ESPEC
--------------------------	--------------	--



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Eng Meio Ambiente

Funções	Jornada de Trabalho	Colaboradores
Auxiliar Produção (CBO 7233-25)		1
Total de Colaboradores Envolvidos no Setor		1

Atividades das Funções	
Auxiliar Produção	Analisa e prepara as superfícies a serem pintadas e calcula quantidade de materiais para pintura. Identifica, prepara e aplica tintas em superfícies, dá o polimento e retoca superfícies pintadas. Seca superfícies e repara equipamentos de pintura.

Informações sobre Local de Trabalho	
Área e Pé Direito	Área = 200, Altura Pé Direito = 0
Descrição de Atividades do Local	Limpeza Geral da Cooperativa
Descrição Física do Local	Piso cerâmico, laterais (paredes) em alvenaria, cobertura por telhas de fibrocimento, área de aproximadamente 200m ² , sede dos funcionários localizado em anexo a Matriz.
Maquinário Existente	Vassouras, rodo, baldes, panos para a limpeza, produtos de limpeza em geral e utensílios de cozinha.

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
B	VIRUS, FUNGOS E BACTERIAS	
Q	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS	
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

FÍSICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
B	VIRUS, FUNGOS E BACTERIAS	0	INDICE DE EXPOSIÇÃO	Contato desprezível ou inexistente		Qualitativa	LUVA DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	6657	480
Q	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS (função Auxiliar Produção 00000065)	0		Exposição Elevada	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	Índice de Bulbo Úmido Termômetro			0



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Eng Meio Ambiente

continuação...

RESUMO DOS AGENTES

continuação...

Risco	Agente	Limite Tol erância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Ex posição
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	80	61,4 dB	Contato desprezível ou inexistente		Dosimetria Ambiental para Ruído	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (Eficaz ou Eficiente)	NAOEPI	480

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentra ção	Tempo Ex posição
B	VIRUS, FUNGOS E BACTÉRIAS	LIMPEZA BANHEIROS	AR e ÁGUA	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	0	480
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	AMBIENTE DE TRABALHO	AR	AUDIÇÃO	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	61,4	480

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
B	VIRUS, FUNGOS E BACTERIAS	EPI	LUVA DE PROTEÇÃO (E)	6657
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	EPI	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (E)	NAOEPI

Legenda da Coluna	Risco	
		A = ACIDENTES B = BIOLÓGICOS E = ERGONÔMICOS F = FÍSICOS Q = QUÍMICOS S = SEM RISCO ESPEC



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Sector Logística

Funções	Jornada de Trabalho	Colaboradores
Secretária Pl. (CBO 2523-05)		1
Total de Colaboradores Envolvidos no Setor		1

Atividades das Funções	
Secretária Pl.	Atendimento

Informações sobre Local de Trabalho	
Área e Pé Direito	Área = 200, Altura Pé Direito = 0
Descrição de Atividades do Local	Limpeza Geral da Cooperativa
Descrição Física do Local	Piso cerâmico, laterais (paredes) em alvenaria, cobertura por telhas de fibrocimento, área de aproximadamente 200m ² , sede dos funcionários localizado em anexo a Matriz.
Maquinário Existente	Vassouras, rodo, baldes, panos para a limpeza, produtos de limpeza em geral e utensílios de cozinha.

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
B	VIRUS, FUNGOS E BACTERIAS	
Q	TRIFLURETO DE NITROGÊNIO	
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

FÍSICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tol erância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Ex posição
B	VIRUS, FUNGOS E BACTERIAS	0	INDICE DE EXPOSIÇÃO	Contato desprezível ou inexistente		Qualitativa	LUVA DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	6657	480
Q	TRIFLURETO DE NITROGÊNIO (função Secretária Pl. 00000111)	10							0
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	80	61,4 dB	Contato desprezível ou inexistente		Dosimetria Ambiental para Ruído	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (Eficaz ou Eficiente)	NAOEPI	480



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Logística

continuação...

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
B	VIRUS, FUNGOS E BACTÉRIAS	LIMPEZA BANHEIROS	AR e ÁGUA	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	0	480
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	AMBIENTE DE TRABALHO	AR	AUDIÇÃO	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	61,4	480

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
B	VIRUS, FUNGOS E BACTERIAS	EPI	LUVA DE PROTEÇÃO (E)	6657
S	RUIDO ABAIXO NIVEL DE AÇÃO	EPI	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (E)	NAOEPI

Legenda da Coluna	Risco	
		A = ACIDENTES B = BIOLÓGICOS E = ERGONÔMICOS F = FÍSICOS Q = QUÍMICOS S = SEM RISCO ESPEC



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Manufatura

Funções	Jornada de Trabalho	Colaboradores
Auxiliar Produção (CBO 7233-25)		4
Motorista de Carro Pesado (CBO 7825-10)		1
Motorista de Empilhadeira (CBO 7823-05)		1
Total de Colaboradores Envolvidos no Setor		6

Atividades das Funções	
Auxiliar Produção	Analisa e prepara as superfícies a serem pintadas e calcula quantidade de materiais para pintura. Identifica, prepara e aplica tintas em superfícies, dá polimento e retoca superfícies pintadas. Seca superfícies e repara equipamentos de pintura.
Motorista de Carro Pesado	Transporta, coleta e entrega cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. Movimentam cargas volumosas e pesadas e podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.
Motorista de Empilhadeira	Dirigem e manobram veículos e transportam pessoas, cargas ou valores. Realizam verificações e manutenções básicas do veículo e utilizam equipamentos e dispositivos especiais tais como sinalização sonora e luminosa, software de navegação e outros. Efetuam pagamentos e recebimentos e, no desempenho das atividades, utilizam-se de capacidades comunicativas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

Informações sobre Local de Trabalho	
Área e Pé Direito	Área = 3000, Altura Pé Direito = 0
Descrição de Atividades do Local	Carga e descarga de produtos (soja, milho, trigo, painço, sementes), secagem de produtos agrícolas, enchimento e costura de sacarias com grãos, emparelhamento de cargas, trituração de milho, torragem de produtos agrícolas, armazenamento de lenhas para secador.



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Manufatura

continuação...

Informações sobre Local de Trabalho

continuação...

Descrição Física do Local	<p>Ambiente de trabalho: Piso em cimento, cobertura metálica, laterais (paredes) mistas em alvenaria e chapas metálicas, possui iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes e incandescentes, iluminação natural pelas portas de entrada, ventilação natural pelas portas de entrada do pavilhão e área de aproximadamente 500 m².</p> <p>Ambiente de trabalho: Piso em cimento, cobertura metálica, telhas translúcidas, laterais (paredes) mistas em alvenaria e chapas metálicas, possui iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes e incandescentes, iluminação natural pelas portas de entrada, ventilação natural pelas portas de entrada do pavilhão e área de aproximadamente 2500 m².</p>
Destinação Resíduos	Reciclagem e venda do expurgo
Maquinário Existente	Elevador, moega, esteira, calculadora, telefone, máquina de pré-limpeza, secador a lenha, aparelho para tirar umidade, pá carregadeira, circular, lascador de lenha, balança, máquina para tratamento de sementes, silos.
Produto Final	Sacarias com grãos (soja, milho, trigo, painço, sementes).
Resíduos Industriais	Expurgo de grão e sementes

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
F	CALOR	
F	RUIDO	
Q	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS	
Q	FOSFINA	
Q	POEIRAS TOTAIS	
Q	SILICA	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Manufatura

continuação...

RESUMO DOS AGENTES

continuação...

Risco	Agente	Limite Tol erância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Ex posição
F	CALOR (função Auxiliar Produção 00000065)	35	42 QTD	Exposição Elevada		Índice de Bulbo Úmido Termômetro	ENCLAUSURAM ENTO	23456	480
		35	42 QTD	Exposição Elevada		Índice de Bulbo Úmido Termômetro	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	10578	480
	RUIDO	85	90,6 dB	Baixo nível exposição		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 (Eficaz ou Eficiente)	1	90
		85	90,6 dB	Baixo nível exposição		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 (Eficaz ou Eficiente)	11	90
		85	90,6 dB	Baixo nível exposição		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (Eficaz ou Eficiente)	01	90
Q	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS (função Motorista de Carro Pesado 00000096)	0		Exposição Elevada	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	Índice de Bulbo Úmido Termômetro			0
	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS (função Motorista de Empilhadeira 00000098)	0		Exposição Elevada	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	Índice de Bulbo Úmido Termômetro			0
	FOSFINA	0,3	0,3 PPM/MG	Baixo nível exposição		Espectrofoto metria de Absorção Visível	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	10578	480
		0,3	0,3 PPM/MG	Baixo nível exposição		Espectrofoto metria de Absorção Visível	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	13436	480
		0,3	0,3 PPM/MG	Baixo nível exposição		Espectrofoto metria de Absorção Visível	OCULOS DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	4115	480
	POEIRAS TOTAIS	10		Baixo nível exposição		Gravimetria	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	10578	480



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Manufatura

continuação...

RESUMO DOS AGENTES

continuação...

Risco	Agente	Limite Tol erância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Ex posição
Q	POEIRAS TOTAIS	10		Baixo nível exposição		Gravimetria	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	13436	480
		10		Baixo nível exposição		Gravimetria	OCULOS DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	4115	480
	SILICA	0,05		Baixo nível exposição		Espectrofoto metria de Absorção Visível	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	10578	0
		0,05		Baixo nível exposição		Espectrofoto metria de Absorção Visível	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	13436	0
		0,05		Baixo nível exposição		Espectrofoto metria de Absorção Visível	OCULOS DE PROTEÇÃO (Eficaz ou Eficiente)	4115	0

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentra ção	Tempo Ex posição
F	CALOR (função Auxiliar Produção 00000065)	PRENSA PNEUMARTICA	AR E EQUIPAM ENTOS	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	47	480
	RUIDO	CLASSIFICAÇÃO GRÃO SEMENTEIRO	AR	AUDIÇÃO	Habitual e Semanal - Não ocasional nem intermitente	90,1	0
		MOEGA	AR	AUDIÇÃO	Habitual e Semanal - Não ocasional nem intermitente	90,6	0
Q	FOSFINA	EXPURGO EM GRÃOS	AR	RESPIRATORIA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	0,18	480
	POEIRAS TOTAIS	SAFRA DE MILHO	AR	RESPIRATORIA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	56,0606	480
		SAFRA DE TRIGO	AR	RESPIRATORIA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	13,787	480
	SILICA	SAFRA DE TRIGO	AR	RESPIRATORIA	Habitual e Permanente - Não	0	480



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Manufatura

continuação...

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
					ocasional nem intermitente		

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
F	CALOR (função Auxiliar Produção 00000065)	EPC	ENCLAUSURAMENTO (P)	23456
		EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (E)	10578
	RUIDO	EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 (E)	1
		EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 (E)	11
		EPI	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (E)	01
		EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 (E)	1
		EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 (E)	11
		EPI	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (E)	01
Q	FOSFINA	EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (E)	10578
		EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (E)	13436
		EPI	OCULOS DE PROTEÇÃO (E)	4115
	POEIRAS TOTAIS	EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (E)	10578
		EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (E)	13436
		EPI	OCULOS DE PROTEÇÃO (E)	4115
	SILICA	EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (E)	10578
		EPI	MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO (E)	13436
		EPI	OCULOS DE PROTEÇÃO (E)	4115

Recomendações

- Realizar treinamento sobre correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individuais;
- Realizar treinamento sobre a correta utilização dos extintores;
- Realizar treinamento para trabalhos em altura;
- Capacitar os trabalhadores para Trabalhos em Espaços confinados, conforme NR 33, e, realizar periodicamente reciclagem para os mesmos.
- Elaborar e implementar o PPR - Programa de Proteção Respiratório.

Legenda da Coluna	Risco
	A = ACIDENTES B = BIOLÓGICOS E = ERGONÔMICOS F = FÍSICOS Q = QUÍMICOS S = SEM RISCO ESPEC



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Raio X

Funções	Jornada de Trabalho	Colaboradores
Secretária Pl. (CBO 2523-05)	2 horas	1
Técnico de Raio X (CBO 3241-15)	2 hs	1
Total de Colaboradores Envolvidos no Setor		2

Atividades das Funções	
Secretária Pl.	Profissional com mais oito anos de experiência em Secretariado Executivo em diversas áreas. Habilidade em partir de dados acumulados e construir novos conceitos; facilidade para entender e explicar informações e princípios; criatividade na forma de expressão de conceitos e de execução de trabalhos; capacidade de comunicação oral e escrita com clareza; facilidade em identificar problemas, analisar causas e propor soluções. Inglês fluente, espanhol intermediário, pós graduada em Adm e Gestão de eventos.
Técnico de Raio X	O Técnico em Radiologia desenvolve atividades de aquisição e processamento de imagens analógicas e digitais, registradas em filmes ou arquivos, com a finalidade de dar apoio ao diagnóstico médico. A qualidade destas imagens é de fundamental importância para a interpretação médica. Deverá ter profundo conhecimento anatômico; posicionar o paciente de acordo com o exame solicitado e saber operar os equipamentos, além de adotar as medidas específicas necessárias à proteção radiológica e qualidade do exame em benefício do paciente.

Informações sobre Local de Trabalho	
Área e Pé Direito	Área = 45, Altura Pé Direito = 3
Descrição de Atividades do Local	Setor de Raio X para pessoas da Unimed de Santa Rosa
Descrição Física do Local	Sala com revestimento de chumbo e piso em paviflex
Destinação Resíduos	Processo para extração de prata e descarte do resíduo no lixo plástico
Maquinário Existente	Aparelho de Raio X Siemens, Philips, ...
Matéria Prima	Filmes para maquinas de Raio X.
Produto Final	Filmes dedas lesões dos pacientes
Resíduos Industriais	Filmes revelados



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Raio X

continuação...

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
B	SUBSTANCIAS INFECTO CONTAGIANTES	
F	RADIAÇÃO IONIZANTE	
F	RUIDO	
S	INEXISTENCIA DE RISCO AMBIENTAL	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

QUÍMICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
B	SUBSTANCIAS INFECTO CONTAGIANTES (função Técnico de Raio X 00000119)	0	666 MM	Exposição Elevadíssima		Qualitativa	LUVA DE LATEX	1555	440
F	RADIAÇÃO IONIZANTE	0	2121 PPM/MG	Exposição Elevada		Espectrofotometria de Absorção Visível	MACACÃO DE CHUMBO (Eficaz ou Eficiente)	23453	340
	RADIAÇÃO IONIZANTE (função Técnico de Raio X 00000119)	0	555 PPM/MG	Exposição Elevada		Visual	MACACÃO DE CHUMBO	23453	360
	RUIDO (função Técnico de Raio X 00000119)	85	81 dB	Exposição Elevada		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 (Eficaz ou Eficiente)	1	380
S	INEXISTENCIA DE RISCO AMBIENTAL (função Secretária Pl. 00000111)	0					NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (Eficaz ou Eficiente)	NAOEPI	0

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
B	SUBSTANCIAS INFECTO CONTAGIANTES (função Técnico de Raio X 00000119)	AMBIENTE DE TRABALHO	CORPORAL	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	666	440
F	RADIAÇÃO IONIZANTE	EQUIPAMENTOS DE RX	AR E EQUIPAMENTOS	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	2121	340
	RADIAÇÃO IONIZANTE (função Técnico de Raio X 00000119)	EQUIPAMENTOS DE RX	AR E EQUIPAMENTOS	CUTÂNEA	Habitual e Permanente - Não	666	480



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Setor Raio X

continuação...

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
	X 00000119)				ocasional nem intermitente		
F	RUIDO (função Técnico de Raio X 00000119)	EQUIPAMENTOS DE RX	AR E EQUIPAMENTOS	AUDIÇÃO	Habitual e Permanente - Não ocasional nem intermitente	85	480
S	INEXISTENCIA DE RISCO AMBIENTAL (função Secretária Pl. 00000111)	NENHUM RISCO ENCONTRADO				0	0

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
B	SUBSTANCIAS INFECTO CONTAGIANTES (função Técnico de Raio X 00000119)	EPI	LUVA DE LATEX (P)	1555
F	RADIAÇÃO IONIZANTE	EPI	MACACÃO DE CHUMBO (E)	23453
	RADIAÇÃO IONIZANTE (função Técnico de Raio X 00000119)	EPI	MACACÃO DE CHUMBO (P)	23453
	RUIDO (função Técnico de Raio X 00000119)	EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 (E)	1
S	INEXISTENCIA DE RISCO AMBIENTAL (função Secretária Pl. 00000111)	EPI	NÃO OBRIGATÓRIO USO DE EPI (E)	NAOEPI

Legenda da Coluna	Risco	A = ACIDENTES B = BIOLÓGICOS E = ERGONÔMICOS F = FÍSICOS Q = QUÍMICOS S = SEM RISCO ESPEC
--------------------------	--------------	--



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Sector Serviço de Assistência ao Cliente

Informações sobre Local de Trabalho	
Área e Pé Direito	Área = 3000, Altura Pé Direito = 0
Descrição de Atividades do Local	Carga e descarga de produtos (soja, milho, trigo, painço, sementes), secagem de produtos agrícolas, enchimento e costura de sacarias com grãos, emparelhamento de cargas, trituração de milho, torragem de produtos agrícolas, armazenamento de lenhas para secador.
Descrição Física do Local	<p>Ambiente de trabalho: Piso em cimento, cobertura metálica, laterais (paredes) mistas em alvenaria e chapas metálicas, possui iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes e incandescentes, iluminação natural pelas portas de entrada, ventilação natural pelas portas de entrada do pavilhão e área de aproximadamente 500 m².</p> <p>Ambiente de trabalho: Piso em cimento, cobertura metálica, telhas translúcidas, laterais (paredes) mistas em alvenaria e chapas metálicas, possui iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes e incandescentes, iluminação natural pelas portas de entrada, ventilação natural pelas portas de entrada do pavilhão e área de aproximadamente 2500 m².</p>
Maquinário Existente	Elevador, moega, esteira, calculadora, telefone, máquina de pré-limpeza, secador a lenha, aparelho para tirar umidade, pá carregadeira, circular, lascador de lenha, balança, máquina para tratamento de sementes, silos.
Produto Final	Sacarias com grãos (soja, milho, trigo, painço, sementes).

AGENTES ENCONTRADOS

Risco	Agente	Legislação
F	RUIDO	

RISCOS NÃO ENCONTRADOS

QUÍMICOS, BIOLÓGICOS

RESUMO DOS AGENTES

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
F	RUIDO	85	90,6 dB	Exposição Moderada		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876	1	90



ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

continuação...

Sector Serviço de Assistência ao Cliente

continuação...

RESUMO DOS AGENTES

continuação...

Risco	Agente	Limite Tolerância	Intensidade / Concentração	Tipo de Exposição	Qualificação de Exposição	Técnica Utilizada	EPI Encontrado	C.A do EPI	Tempo Exposição
F	RUIDO	85	90,6 dB	Exposição Moderada		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987	11	90
		85	90,6 dB	Exposição Moderada		Dosimetria Ambiental para Ruído	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (Eficaz ou Eficiente)	01	90

FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS

Risco	Agente	Fonte	Meio de Propagação	Meio de Contaminação	Qualificação da Exposição	Concentração	Tempo Exposição
F	RUIDO	CLASSIFICAÇÃO GRÃO SEMEITEIRO	AR	AUDIÇÃO	Habitual e Semanal - Não ocasional nem intermitente	90,1	0

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Agente	Tipo EP I/EPC	Descrição	C.A
F	RUIDO	EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 (P)	1
		EPI	PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 (P)	11
		EPI	PROTETOR AURICULAR TIPO PLUG (E)	01

Recomendações

- Realizar treinamento sobre correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individuais;
- Realizar treinamento sobre a correta utilização dos extintores;
- Realizar treinamento para trabalhos em altura;
- Capacitar os trabalhadores para Trabalhos em Espaços confinados, conforme NR 33, e, realizar periodicamente reciclagem para os mesmos.
- Elaborar e implementar o PPR - Programa de Proteção Respiratório.

Legenda da Coluna	Risco
	A = ACIDENTES B = BIOLÓGICOS E = ERGONÔMICOS F = FÍSICOS Q = QUÍMICOS S = SEM RISCO ESPEC



QUALIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE AÇÃO

Local / Célula / Função	Agente	Prioridade	
Função Gerente de Área	POEIRA VEGETAL	6	Crítica
Setor Raio X	RADIAÇÃO IONIZANTE	6	Crítica
Função Técnico de Raio X	RUIDO	6	Crítica
	RADIAÇÃO IONIZANTE	6	Crítica
	SUBSTANCIAS INFECTO CONTAGIANTES	6	Crítica
Analista de Sistemas	RUIDO	5	Atenção de alta relevância
Gerente de Área	RUIDO	5	Atenção de alta relevância
Gerente Gastador	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS	5	Atenção de alta relevância
Auxiliar Produção	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS	5	Atenção de alta relevância
Motorista de Carro Pesado	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS	5	Atenção de alta relevância
Motorista de Empilhadeira	AGENTES QUÍMICOS SÓLIDOS	5	Atenção de alta relevância
Setor Serviço de Assistência ao Cliente	RUIDO	5	Atenção de alta relevância
Função Analista de Sistemas	SOLVENTE	4	Atenção
Contador	XILENO TOLUENO	4	Atenção
Gerente Gastador	XILENO TOLUENO	4	Atenção
Almoxarife	ILUMINAÇÃO NOTURNA ALÓGENA	4	Atenção
Setor Manufatura	RUIDO	4	Atenção
Função Auxiliar Produção	CALOR	4	Atenção
	Gerente de Área	3	marginal alta relevância
Setor Manufatura	FOSFINA	2	Marginal média relevância
	POEIRAS TOTAIS	2	Marginal média relevância
	SILICA	2	Marginal média relevância

Legenda sobre Classificação / Gravação de Prioridades de Ação

GRAU	DETALHAMENTO
2	Marginal média relevância
3	marginal alta relevância
4	Atenção
5	Atenção de alta relevância
6	Crítica



CRONOGRAMA DE AÇÕES

Medidas e Ações Planejadas	2015												Responsável	Data Conclusão	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
ENCLAUSURAMENTO Função Auxiliar Produção								■	■	■	■			Paulo Eduardo Lima Loiola	
LUVA DE LATEX Função Contador		■	■	■										Pedro Paulo da Silva	
LUVA DE LATEX Função Gerente Gastador		■	■	■										Pedro Paulo da Silva	
LUVA DE LATEX Função Técnico de Raio X		■	■												
<p>MACACÃO DE CHUMBO Função Técnico de Raio X</p> <p>Os equipamentos de proteção (EPC e EPI) devem ser utilizados por todos os trabalhadores, além de ser observado a otimização desta proteção pelo elaboração e execução correta de projeto de instalações laboratoriais, na escolha adequada dos equipamentos e na execução correta dos procedimentos de trabalho.</p> <p>Por outro lado o controle das doses nos trabalhadores deve considerar três fatores:</p> <p>1. Tempo: A dose recebida é proporcional ao tempo de exposição e à velocidade da dose $D = t \times \text{velocidade da dose}$</p> <p>2. Distância: A intensidade da radiação decresce com o quadrado da distância $D1/D2 = (d1/d2)^2$</p> <p>3. Blindagem: A espessura da blindagem depende do tipo de radiação, da atividade da fonte e da velocidade de dose aceitável após a blindagem. Para a proteção do trabalhador os comandos do equipamentos devem ter blindagem, assegurando que o técnico possa ver e manter o contato com o paciente no decorrer do exame. As próprias salas devem ter blindagem, por forma a assegurar e garantir a segurança radiológica tanto do técnico como do pessoal circunvizinho à sala. Estas proteções devem ter espessura suficiente para garantir a proteção contra a radiação primária e a radiação difundida que pode atingir as paredes da sala.</p>				■	■	■								Paulo Eduardo Lima Loiola	



CRONOGRAMA DE AÇÕES

continuação...

Medidas e Ações Planejadas	2015												Responsável	Data Conclusão	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
MÁSCARÁ DE PROTEÇÃO Função Gerente de Área		■	■	■	■									Katia Vicencio	
PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 Setor - Serviço de Assistência ao Cliente		■	■	■	■										
PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 Setor - Serviço de Assistência ao Cliente		■	■												
PROTETOR CONCHA MODELO CPP8763 Função Analista de Sistemas		■	■	■										Marcia Oliveira	

Legenda

- Meses com medidas planejados (proposta)
- Meses com medidas planejadas (existente)
- Meses Sem Planejamento



ASSINATURAS DAS MEDIDAS IMPLANTADAS

Medidas e Ações Planejadas	Responsável Implantação	Concluído em	Assinatura	Período
ENCLAUSURAMENTO Função Auxiliar Produção	Paulo Eduardo Lima Loiola	___/___/___		10/08/2015 a 23/11/2015
LUVA DE LATEX Função Contador	Pedro Paulo da Silva	___/___/___		23/02/2015 a 13/04/2015
LUVA DE LATEX Função Gerente Gastador	Pedro Paulo da Silva	___/___/___		23/02/2015 a 13/04/2015
LUVA DE LATEX Função Técnico de Raio X		___/___/___		23/02/2015 a 25/03/2015
MACACÃO DE CHUMBO Função Técnico de Raio X	Paulo Eduardo Lima Loiola	___/___/___		20/04/2015 a 19/06/2015
MÁSCARA DE PROTEÇÃO Função Gerente de Área	Katia Vicencio	___/___/___		23/02/2015 a 18/05/2015
PROTETOR AURICULAR MODELO DCP9876 Setor - Serviço de Assistência ao Cliente		___/___/___		16/02/2015 a 28/05/2015
PROTETOR AURICULAR MODELO DPP9987 Setor - Serviço de Assistência ao Cliente		___/___/___		09/02/2015 a 23/03/2015
PROTETOR CONCHA MODELO CPP8763 Função Analista de Sistemas	Marcia Oliveira	___/___/___		11/02/2015 a 06/04/2015



ENCERRAMENTO

ENCERRAMENTO

Este documento **PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**, elaborado dentro das normas da legislação em vigor, tem 1(um) ano de validade a partir da data de sua emissão e formalizado através das assinaturas identificadas abaixo.

Eng. Carlos Alberto da Silva

CREA - FU01971 ENGENHEIRO SEGURANÇA DO
TRABALHO

Pedro Paulo da Silva

RG - FU0001 ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO
TRABALHO

Ciente : COOPERATIVA FUNXOES E XETORES SHUI
LTDA. CNPJ: 66.777.888/0001-99



ANEXO 01 - INSALUBRIDADE

O exercício do trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional, equivalente a:

- 40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;
- 20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;
- 10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo;

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado aquele de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada à percepção cumulativa. A eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.

De acordo com a Norma Regulamentadora NR 15 - Atividades e operações insalubres, a eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo, devendo ocorrer:

- a) com a adoção de medida de ordem geral que conserve o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância (EPC's);
- b) com a comprovação da entrega dos equipamentos de proteção (EPI's) aos funcionários;
- c) com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI's);
- d) com a comprovação da efetiva utilização por parte dos funcionários da empresa (Relatórios com fotos);

Conforme a legislação trabalhista, ou seja, a Consolidação das Leis do Trabalho nos diz que:

Art. 191 - A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

- I - com a adoção de medidas que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;
- II - com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Art. 195 - A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo de Médico do Trabalho ou Engenheiro do Trabalho, registrados no Ministério do Trabalho.

§ 1º - É facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho a realização de perícia em estabelecimento ou setor deste, com o objetivo de caracterizar e classificar ou delimitar as atividades insalubres ou perigosas.



ANEXO 02 - PERICULOSIDADE

São consideradas atividades e operações perigosas aquelas constantes dos Anexos N^o 1 e 2 da NR 16 - Atividades e operações perigosas, relacionadas com inflamáveis, explosivos e eletricidade.

Também são consideradas atividades e operações perigosas as que envolvem radiações ionizantes e substâncias radioativas (anexo acrescentado pela portaria 3.393 de 17/12/1987)

O exercício do trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento), incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.

**ANEXO 07 - ALERTA SOBRE GASES TÓXICOS SEGUNDO A NR 15 - ANEX****Norma Regulamentadora 15 - Anexo 11 - Gases.**

Este fator de risco caracteriza-se pelas atividades de limpeza no poço do elevador, visto que tal poço na presença de resíduos de grãos e umidade, pode conter gases tóxicos como etano, metano e inflamáveis, os quais podem causar graves intoxicações e explosões. E, ainda, gerar problemas ergonômicos, lesões do sistema respiratório, lesões no glóbulo ocular e acidentes em geral.

Além disso, no caso de armazenamento de grãos, a acumulação de poeira do produto estocado, na forma de manta depositada nos pisos de poço do elevador e do túnel, instalado em local confinado, apresenta risco elevado de explosões, seguidas de incêndio e problemas de saúde, desde que sem controle de exaustão (ventilação industrial), pois nestes locais existem os fatores desencadeantes. **Os depósitos de poeiras combustíveis podem incendiar com chamas. Ao entrar em ignição, as poeiras combustíveis suspensas no ar podem produzir fortes explosões.**

Para que ocorra a combustão, são necessários três elementos:

- 1) Combustível (poeira de grão);
- 2) Calor (ponto quente, resíduos de soldagem, chama, eletricidade estática);
- 3) Oxigênio ou comburente.

Os acidentes ocorrem em regiões em que a umidade relativa do ar atinge valores menores de 50%, é onde se armazena produtos de risco como o milho, trigo e soja.

A acumulação de mantas de poeiras em um local de trabalho (superfície) apresenta um risco de incêndio porque uma superfície aquecida inflama uma camada de poeiras de grãos a uma temperatura de aproximadamente a metade da temperatura necessária para a ignição similar de uma nuvem de poeira de grãos. A decomposição destes produtos também pode gerar vapores inflamáveis.

Em um ambiente saturado de pó e com umidade relativa baixa do ar, uma simples faísca causada por um problema mecânico nos equipamentos ou o superaquecimento de uma lâmpada, teria o poder de detonar a explosão. Quanto mais fino o pó, mais violenta a explosão.

Se a umidade do grão é superior a 20% poderá gerar-se gás como: **Metano, Propano** ou **Butano**.

Além do que, alguns fumigantes contêm produtos inflamáveis, como CS² (DISULFURO DE CARBONO), DISSULFETO DE CARBONO, DICLORETO DE ETILENO e FOSFINA. Por esta razão, deve-se **evitar, prevenir ou eliminar** as possíveis fontes de ignição, como operação de soldagem, de corte com chama ou eletrodo, correias transportadoras, eletricidade estática, ignição espontânea.

Quando se fizer a limpeza do poço do elevador, RECOMENDA-SE que os funcionários utilizem obrigatoriamente: luvas de látex (borracha), botina de segurança, óculos de proteção, máscara de proteção respiratória com filtro mecânico ou equipamento de ar mandado e cinto de segurança tipo páraquedista. Recomenda-se ainda o uso obrigatório de máscara de proteção respiratória com carvão ativado durante as atividades normais.

**ANEXO 07 - AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO****Procedimentos para trabalho em espaço confinado**

1. Faça uma Análise Preliminar de Riscos para identificar os riscos existentes e os gerados pelo trabalho a ser realizado no espaço confinado;
2. Com base nos riscos identificados na APR, complemente a Permissão de Entrada e Trabalho - PET;
3. Certifique-se que o espaço confinado está sinalizado e isolado;
4. Não fume próximo ao espaço confinado;
5. Certifique-se que não está sendo realizado nenhum trabalho a quente próximo ao espaço;
6. Verifique se o silo/secador não possui qualquer alteração que possa provocar o seu tombamento;
7. Certifique-se que os acessos ao espaço confinado são seguros e possuem proteção contra quedas;
8. Verifique se a iluminação está funcionando e não possui risco de choque elétrico;
9. Verifique se as partes móveis dos equipamentos não oferecem risco de aprisionamento de membros;
10. Confira o aterramento das máquinas e equipamentos;
11. Certifique-se que o cinto de segurança, linha de vida e sistema de içamento está funcionando antes de autorizar a entrada de trabalhadores no espaço confinado;
12. Capacete com jugular e outros EPI's devem ser utilizados conforme a atividade e os riscos do espaço confinado
13. Para espaços confinados ruidosos, forneça e exija o uso de protetor auricular;
14. Para espaços confinados encharcados, forneça e exija botas impermeáveis;
15. Utilize luvas impermeáveis para a retirada de animais mortos e fezes do espaço confinado;
16. Para espaços confinados com poeira suspensa, forneça e exija ou uso de equipamento de proteção respiratória com filtro mecânico P1 e óculos de segurança;
17. Verifique a visibilidade no interior do espaço confinado. Caso a nuvem de poeira não permita enxergar a mais de 1,0 m de distância, saia do espaço confinado;
18. Faça a limpeza do armazém com exaustor e evite varrição que provoque a formação de nuvem de poeira;
19. Avalie o risco de Engolfamento (formação de bolsão de ar), Afogamento (descarregamento de grãos).
20. Providencie o bloqueio e etiquetagem de instalações elétricas para evitar ligação acidental;
21. Coloque o exaustor ou insuflador em local que o ar retirado ou captado não contamine o interior do espaço confinado;
22. Ligue o exaustor ou insuflador por xxxx minutos antes da entrada, conforme determinado na APR;
23. Programe a atividade a ser realizada e informe os trabalhadores riscos e medidas de controle antes de autorizar a entrada no espaço confinado;
24. Caso o trabalhador não esteja disposto, não permita que entre no espaço confinado
25. Não entre nem permita a entrada de outro colega em espaço confinado sem a emissão da PET;
26. Não esqueça: As operações de entrada nunca devem ser realizadas de forma isolada;
27. Em caso de acidente, não entre no espaço confinado para salvar o colega sem adoção das medidas de segurança. Você será a próxima vítima.

ESTA AUTORIZAÇÃO SERÁ EMITIDA EM 03 (TRÊS) VIAS, UMA DEVERÁ SER FIXADA NO LOCAL DE TRABALHO, A OUTRA COM O VIGIA, A TERCEIRA, FICAR ARQUIVADA NO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO.

A AUTORIZAÇÃO É VÁLIDA SOMENTE NO PERÍODO IDENTIFICADO ACIMA.



ANEXO 07 - DOCUMENTO 2 - PERMISSÃO DE ENTRADA E TRABALHO (PE)

PERMISSÃO DE ENTRADA E TRABALHO

Nome da empresa: _____

Tipo de Espaço Confinado/ função : _____

Localização / Número do Cadastro _____

Data e horário da emissão: _____

Data e horário do término: _____

Trabalho a ser realizado: _____

Trabalhadores autorizados: _____

Vigia: _____ Supervisor de Entrada; _____

Equipe de resgate: _____

Procedimentos que devem ser completados antes da entrada

1. Sinalização _____ S () N ()

2. Isolamento _____ S () N ()

3. Avaliação inicial da atmosfera: horário _____

Oxigênio _____ % O₂

Inflamáveis _____ %LIE

Gases / vapores tóxicos _____ ppm

Nome legível / assinatura do Supervisor dos testes: _____

4. Bloqueios, travamento e etiquetagem de energias perigosas _____ N/A () S () N ()

5. Ventilação - insuflação () e/ou exaustão () tempo () min _____ N/A () S () N ()

6. Teste após ventilação e isolamento: horário _____

Oxigênio _____ % O₂ = 23,9%

Inflamáveis _____ %LIE = 0%

Gases/vapores tóxicos _____ ppm

Nome legível / assinatura do Supervisor dos testes: _____

7. Iluminação geral (a prova de explosão / sem risco de choque) _____ N/A () S () N ()

8. Partes móveis de máquinas e equipamento com a devida proteção _____ N/A () S () N ()

9. Máquinas e equipamentos adequadamente aterrados _____ N/A () S () N ()

10. Procedimentos para comunicação apropriados _____ N/A () S () N ()

11. Cinto de segurança tipo pára-quedista / linhas de vida/ sistema de içamento para trabalhadores autorizados _____ N/A () S () N ()

12. Equipam. de Proteção Individual? Quais ? _____ N/A () S () N ()

13. Treinamento de todos os trabalhadores? É atual? _____ S () N ()

Medidas disponíveis para emergência e resgate

14. Iluminação de emergência / lanternas _____ N/A () S () N ()

15. Extintores de incêndio _____ N/A () S () N ()

16. Cinto de segurança e linha de vida para equipe de resgate _____ N/A () S () N ()

17. Equipam. de Proteção Individual? Quais ? _____ N/A () S () N ()

18. Equipamentos de proteção respiratória autônomo ou sistema de ar mandado com cilindro de escape _____ N/A () S () N ()

19. Telefones e contatos: Ambulância: _____ Bombeiros: _____ Segurança: _____

Emissão da PET:

Encerramento da PET:

Cancelamento da PET:

assinatura data e hora

assinatura data e hora

assinatura data e hora

**ANEXO 07 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****■ Informações Complementares**

Legenda: N/A - “não se aplica”; N - “não”; S - “sim”.

A entrada não pode ser permitida se algum campo não for preenchido ou marcado na coluna “não”.

Para trabalhos à quente tais como solda, aquecimento, esmerilhamento, corte ou outros que liberem chama aberta, faíscas ou calor, deve ser emitida Permissão de Trabalho - PT específica para a atividade.

A falta de monitoramento contínuo da atmosfera no interior do espaço confinado, alarme, ordem do Vigia ou qualquer situação de risco à segurança dos trabalhadores, implica no abandono imediato da área.

Para trabalho em áreas potencialmente explosivas utilizar: 1) Equipamento de monitoramento contínuo de gases aprovados e certificados por um Organismo de Certificação Credenciado (OCC) pelo INMETRO, de leitura direta com alarmes em condições; 2) Equipam. de comunicação eletrônica aprovados e certificados por OCC pelo INMETRO; 3) Equipamentos elétricos e eletrônicos aprovados e certificados por um OCC pelo INMETRO.

Qualquer saída de toda equipe por qualquer motivo implica a emissão de nova permissão de entrada.

Esta permissão de entrada deverá ficar exposta no local de trabalho até o seu término. Após o trabalho, esta permissão deverá ser arquivada.

**ANEXO 07 - PROCEDIMENTOS PARA ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO****DOCUMENTO 1 - PROCEDIMENTOS PARA ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO**

As atividades realizadas em espaços confinados devem seguir rigorosamente as orientações da NR 33 - SEGURANÇA E SAÚDE NOS TRABALHOS EM ESPAÇOS CONFINADOS, que estabelece requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.

1 NORMAS GERAIS

- a. A EMPRESA deve estar em conformidade com os procedimentos de entrada em espaços confinados.
- b. Uma autorização para entrada em recinto confinado deve ser apresentada, processada e aprovada para toda e qualquer entrada em espaço confinado. Para algumas localidades e algum trabalho, pode ser necessário obter permissões adicionais para entrada em lugar confinado.
- c. O Supervisor de entrada deve assinar a autorização para entrada em espaço confinado para indicar que todas as instruções e condições estão entendidas e serão acatadas.
- d. A EMPRESA deve providenciar vigias (que podem ser os próprios supervisores de entrada), como especificado pela autorização.
 - 1) O vigia deve permanecer fora do espaço confinado, junto à entrada, em contato permanente com os trabalhadores autorizados.
 - 2) Eles não devem se aventurar num resgate antes que chegue assistência adicional.
 - 3) Não devem ter outras tarefas e devem ser capazes de lidar com emergências, requisitar e receber assistência em situações, tais como:
 - a. Perda de comunicação;
 - b. Ferimento no corpo ou perda da consciência;
 - c. Perda de ventilação ou da fonte de ar para respiração;
 - d. Emergências na fábrica ou condições que possam tornar a ocupação perigosa.
 - e. Sempre que soldando, cortando ou aquecendo num ambiente confinado, uma ventilação de exaustão deve ser providenciada. Quando a ventilação suficiente não puder ser providenciada, os empregados devem ser protegidos por respiradores de ar mandado.

2 TREINAMENTO

- a. Os funcionários da EMPRESA que estão autorizados a entrar em espaços confinados devem ser treinados na entrada em conjunto com o processo de autorizações para entrada em recinto confinado e outras normas da localidade.
- b. Os representantes da EMPRESA que forem autorizados a assinar as autorizações de entrada (supervisor de entrada) em ambiente confinado devem receber o mesmo treinamento e testes requisitados para os funcionários.
- c. Os vigias devem receber treinamento e teste equivalentes àquele requerido para os funcionários autorizados a entrar em espaços confinados.

UNIMED - GESTÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL

Rua Fernando Ferrari, nº 472 - Centro - Santa Rosa/ RS - Telefone: (55) 3512-5424. 59

DEFINIÇÕES:

Espaço confinado: É qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída, cuja ventilação existente é insuficiente para remover contaminantes ou onde possa existir a deficiência ou enriquecimento de oxigênio.

PET (Permissão de Entrada e Trabalho): Documento escrito contendo o conjunto de medidas de controle visando a entrada e desenvolvimento de trabalho seguro, além de medidas de emergência e resgate em espaços confinados.

Supervisor de entrada: Pessoa capacitada para operar a permissão de entrada com responsabilidade para preencher e assinar a Permissão de Entrada e trabalho (PET) para o desenvolvimento de entrada e trabalho segura no interior de espaços confinados.

Vigia: Trabalhador designado para permanecer fora do espaço confinado e que é responsável pelo



ANEXO 07 - PROCEDIMENTOS PARA ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO

continuação...

acompanhamento, comunicação e ordem de abandono para os trabalhadores.

SINALIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO EM ESPAÇO CONFINADO





ANEXO 10 - BIBLIOGRAFIA UTILIZADA PARA CONSULTA

- Manuais de Legislação Atlas - SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - 62ª Edição, Editora Atlas - 2008.
- Moraes, Giovanni Araújo - Normas Regulamentadas Comentadas - 5ª Edição - Revisada, Ampliada, Atualizada e Ilustrada - Rio de Janeiro, 2005.
- Brasil - Consolidação das Leis do Trabalho / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antônio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Luiz Roberto Cúria - 29ª Edição - São Paulo, 2002.
- Saliba, Tuffi Messias - Manual prático de avaliação e controle de Gases e Vapores / PPRA / Márcia Angelim Chaves Corrêa - 2ª Edição - LTR - São Paulo, 2002.
- Saliba, Tuffi Messias - Manual prático de avaliação e controle de Poeiras e outros Particulados/ PPRA / 3ª Edição - LTr - São Paulo, 2003.
- Mendes, René - Patologia do Trabalho - Editora Athenev - 1ª Edição, 1999.
- Vieira, Cleber Correa - Guia de Proteção Respiratória Industrial - Editora All Print - São Paulo, 2006.
- Parnaik, Pradyot - Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas - Editora Ergo - volumes 1 e 2 - Minas Gerais, 2003.
- Sherique, Jaques - Aprenda como fazer: demonstrações ambientais, PPRA, PCMAT, PGR, LTCAT, Laudos Técnicos, Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP, Custeio da Aposentadoria Especial, GFIP - 4ª edição - Ltr - São Paulo, 2004.
- ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists - Limites de Exposição Ocupacional para Substâncias Químicas, Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição - Traduzido pela Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais, 2006.
- Diniz, Eugênio Paceli Hatem - O Chumbo e as Formas de Controle - Maria do Rosário Sampaio - MTE - Fundacentro - São Paulo, 2001.
- Vendrame, Antônio Carlos - Agentes Químicos - Reconhecimento, Avaliação e Controle na Higiene Ocupacional, 2007.
- Revista CIPA.
- Revista PROTEÇÃO.



ÍNDICE DO DOCUMENTO

CAPA DO DOCUMENTO BASE	
CAPA PADRAO	1
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	2
RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO E COORDENAÇÃO NA EMPRESA	2
AVALIAÇÃO DA EMPRESA	2
OBJETIVO DO PPRA	2
OBJETIVO DO PPRA	3
AVALIAÇÃO DA EMPRESA	4
TEXTOS COMPLEMENTARES	5
DEFINIÇÕES PPRA	5
DESENVOLVIMENTO PPRA	5
AGENTES ENCONTRADOS NA EMPRESA	7
DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR EMPRESA	10
RESUMO DE EPI POR EMPRESA	11
FUNÇÕES POR EMPRESA na Função	
AGENTES ENCONTRADOS	13
RISCOS NÃO ENCONTRADOS	13
RESUMO DOS AGENTES	13
MEDIDAS DE CONTROLE	14
ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS	21
Avaliando Local Centro Técnico	21
Função Almozarife	21
Função Auxiliar Administrativo	21
Função Gerente Gastador	21
AGENTES ENCONTRADOS	22
RISCOS NÃO ENCONTRADOS	22
RESUMO DOS AGENTES	22
Avaliando Local Distribuição	23
FONTES GERADORAS DOS RISCOS AMBIENTAIS	23
MEDIDAS DE CONTROLE	23
Conclusão LTCAT do Local	24
Avaliando Local Eng Meio Ambiente	25
Função Auxiliar Produção	25
Avaliando Local Logística	27
Função Secretária PI.	27
Avaliando Local Manufatura	29
Função Motorista de Carro Pesado	29
Função Motorista de Empilhadeira	29
Avaliando Local Raio X	34
Função Técnico de Raio X	34
Avaliando Local Serviço de Assistência ao Cliente	37
QUALIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE AÇÃO	39
CRONOGRAMA DE AÇÕES	40
ASSINATURAS DAS MEDIDAS IMPLANTADAS	42
ENCERRAMENTO	43
ANEXOS DO DOCUMENTO	44
ANEXO 01 - INSALUBRIDADE	44



ANEXOS DO DOCUMENTO

ANEXO 02 - PERICULOSIDADE	45
ANEXO 07 - ALERTA SOBRE GASES TÓXICOS SEGUNDO A NR 15 - ANEX	46
ANEXO 07 - AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO	47
ANEXO 07 - DOCUMENTO 2 - PERMISSÃO DE ENTRADA E TRABALHO (PE	48
ANEXO 07 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	49
ANEXO 07 - PROCEDIMENTOS PARA ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO	50
ANEXO 10 - BIBLIOGRAFIA UTILIZADA PARA CONSULTA	52